

RIO DO SUL PREV
CONJUNTURA ECONÔMICA E FINANCEIRA

02/2022

INTRODUÇÃO

Neste relatório disponibilizamos a conjuntura econômica financeira para a gestão financeira do **RPPS**, com dados relevantes ao mês.

A EMPRESA tem como base o comprometimento, a ética profissional e a transparência na troca de informações com nossos clientes, ou seja, é a prestação de serviços de qualidade com o comprometimento das legislações vigentes.

Nosso trabalho consiste em analisar os produtos que o investidor apresenta, nos baseando em um processo eficiente e fundamentado, processo esse que anda junto com os objetivos do investidor. Junto a isto podemos emitir um parecer quanto às características e risco de cada produto.

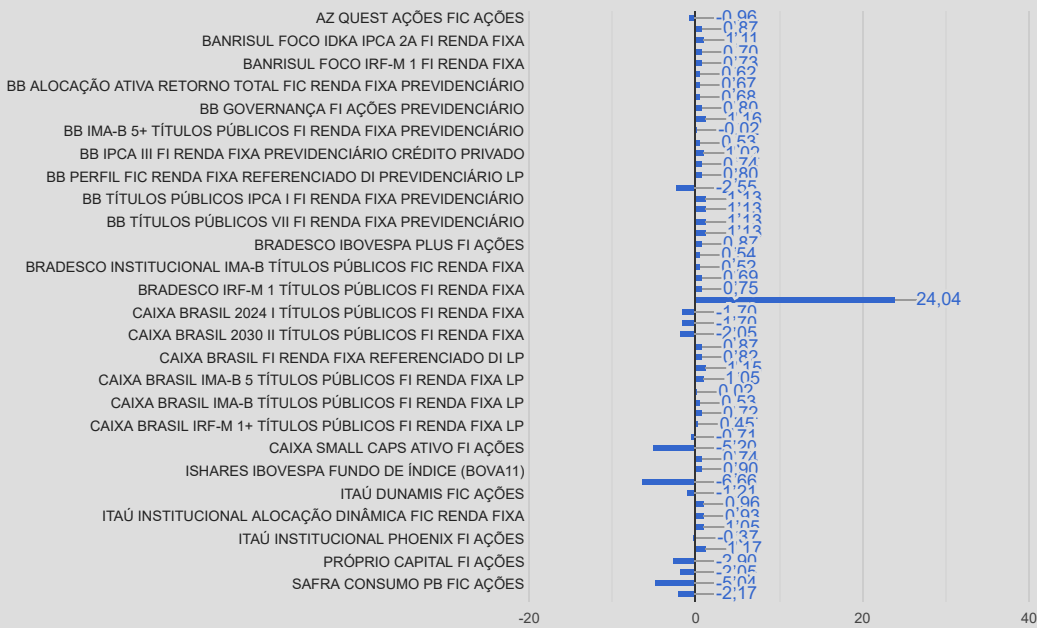
Com isso exposto, demostramos toda nossa transparência quanto às instituições financeiras e produtos por elas distribuídos, não nos permitindo a indicação de instituições financeiras.

Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos a rentabilidade em percentuais do mês, últimos seis meses e do ano. Também esta sendo demonstrado a rentabilidade em reais do mês e do ano. Ambas informações estão sendo utilizado a data-base do mês deste relatório.

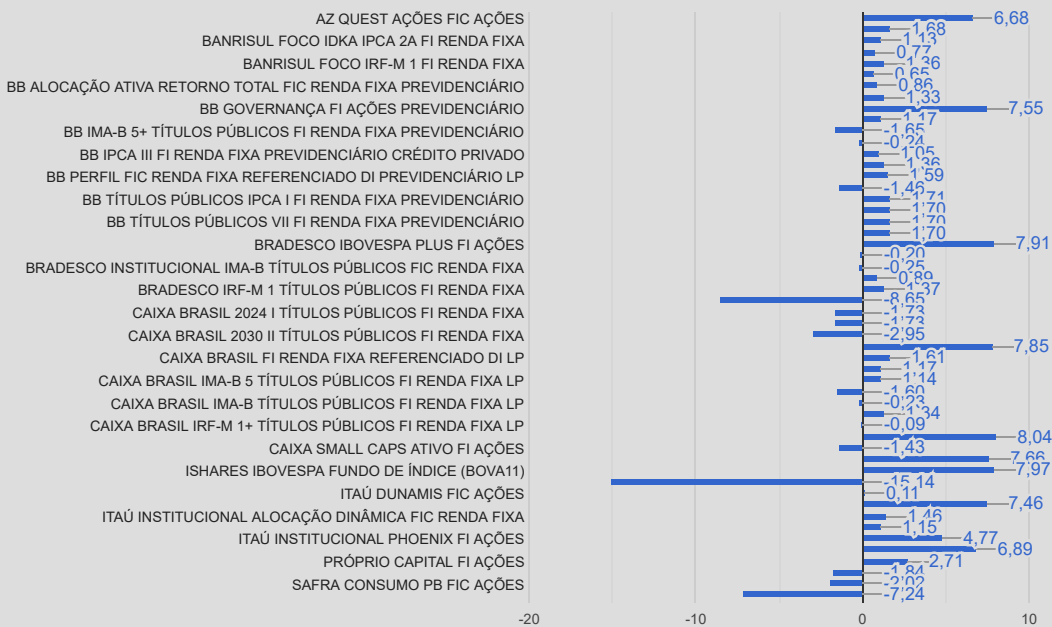
RENTABILIDADE					
Fundos de Investimento	02/2022 (%)	Últimos 6 meses (%)	No ano (%)	02/2022 (R\$)	ANO (R\$)
AZ QUEST AÇÕES FIC AÇÕES	-0,96%	-9,69%	6,68%	-35.450,80	228.123,67
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	0,87%	4,13%	1,68%	29.619,02	56.036,24
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	1,11%	4,08%	1,13%	17.846,74	18.235,05
BANRISUL FOCO IMA G FI RENDA FIXA LP	0,70%	1,95%	0,77%	17.192,96	19.050,98
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	0,73%	2,85%	1,36%	7.049,79	13.114,07
BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,62%	1,48%	0,65%	18.920,18	20.086,50
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,67%	2,22%	0,86%	27.857,78	35.787,73
BB FLUXO FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,68%	3,32%	1,33%	4.336,08	9.828,95
BB GOVERNANÇA FI AÇÕES PREVIDENCIÁRIO	0,80%	-7,92%	7,55%	33.394,22	294.752,07
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,16%	4,12%	1,17%	83.134,68	83.826,87
BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-0,02%	-3,94%	-1,65%	-210,41	-16.886,87
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,53%	0,03%	-0,24%	12.475,31	-5.617,38
BB IPCA III FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CRÉDITO PRIVADO	1,02%	4,32%	1,05%	33.551,63	34.404,69
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,74%	2,90%	1,36%	268.821,61	465.805,73
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	0,80%	4,07%	1,59%	328.823,74	685.042,89
BB RETORNO TOTAL FIC AÇÕES	-2,55%	-19,77%	-1,46%	-88.291,98	-49.995,65
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA I FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,13%	4,99%	1,71%	77.493,51	116.807,48
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA IV FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,13%	4,97%	1,70%	47.408,02	71.374,56
BB TÍTULOS PÚBLICOS VII FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,13%	4,96%	1,70%	16.320,44	24.571,44
BB TÍTULOS PÚBLICOS XI FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,13%	4,96%	1,70%	15.424,43	23.214,30
BRADERCO IBOVESPA PLUS FI AÇÕES	0,87%	-6,32%	7,91%	13.506,17	114.933,36
BRADERCO INSTITUCIONAL IMA-B FIC RENDA FIXA	0,54%	-0,12%	-0,20%	5.335,76	-2.017,75
BRADERCO INSTITUCIONAL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA	0,52%	0,01%	-0,25%	9.428,71	-4.593,70
BRADERCO INSTITUCIONAL IMA-GERAL FIC RENDA FIXA	0,69%	1,75%	0,89%	76.631,16	98.140,07
BRADERCO IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,75%	2,92%	1,37%	105.469,83	196.011,05
BRAZILIAN GRAVEYARD AND DEATH CARE SERVICES FII - CARE11	24,04%	-27,29%	-8,65%	385.714,44	-114.285,76
CAIXA BRASIL 2024 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	-1,70%	1,21%	-1,73%	27.437,36	26.619,35
CAIXA BRASIL 2024 V TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	-1,70%	1,20%	-1,73%	48.461,72	46.961,72
CAIXA BRASIL 2030 II TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	-2,05%	-1,84%	-2,95%	-1.856,97	-13.813,18
CAIXA BRASIL ETF IBOVESPA FI AÇÕES	0,87%	-6,10%	7,85%	44.415,57	376.997,58
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,82%	4,12%	1,61%	249.834,99	487.993,79
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,15%	4,15%	1,17%	124.119,99	126.156,72
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,05%	4,11%	1,14%	10.719,86	11.640,91
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,02%	-4,00%	-1,60%	191,49	-14.705,43
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,53%	0,06%	-0,23%	4.793,16	-2.145,16
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,72%	2,89%	1,34%	73.063,00	135.067,99
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,45%	-0,33%	-0,09%	39.542,77	-7.889,82
CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕES	-0,71%	-3,37%	8,04%	-19.303,91	202.312,48
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	-5,20%	-20,48%	-1,43%	-101.988,48	-26.973,28
ICATU VANGUARDA DIVIDENDOS FI AÇÕES	0,74%	-8,55%	7,66%	25.864,71	251.771,37
ISHARES IBOVESPA FUNDO DE ÍNDICE (BOVA11)	0,90%	-6,14%	7,97%	861,73	31.446,39
ISHARES S&P 500 INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC DE FUNDO DE ÍNDICE (IVVB11)	-6,66%	-3,91%	-15,14%	-8.821,06	-12.929,72
ITAU DUNAMIS FIC AÇÕES	-1,21%	-14,96%	0,11%	-14.211,31	1.318,05
ITAU FOF RPI IBOVESPA ATIVO FIC AÇÕES	0,96%	-10,33%	7,46%	32.607,21	241.852,34
ITAU INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	0,93%	4,50%	1,46%	11.605,81	18.100,97
ITAU INSTITUCIONAL INFLAÇÃO 5 FIC RENDA FIXA	1,05%	4,14%	1,15%	50.181,36	54.869,70
ITAU INSTITUCIONAL PHOENIX FI AÇÕES	-0,37%	-18,38%	4,77%	-7.273,38	90.180,11
ITAU MOMENTO 30 II FIC AÇÕES	1,17%	-9,17%	6,89%	41.491,00	231.038,55
PRÓPRIO CAPITAL FI AÇÕES	-2,90%	-15,42%	2,71%	-106.837,90	94.610,83
RIO BRAVO PROTEÇÃO FI MULTIMERCADO	-2,05%	-1,84%	-1,84%	-81.874,18	-81.874,18
SAFRA CONSUMO PB FIC AÇÕES	-5,04%	-36,38%	-2,02%	-71.819,44	-27.858,82
SAFRA S&P REAIS PB FI MULTIMERCADO	-2,17%	0,41%	-7,24%	-72.127,40	-253.711,49
Total:	1.810.880,70	4.402.788,32			

Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.

Rentabilidade da Carteira Mensal - 02/2022



Rentabilidade da Carteira Ano – Ano 2022



Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.

Enquadramento 4.963/2021 e suas alterações

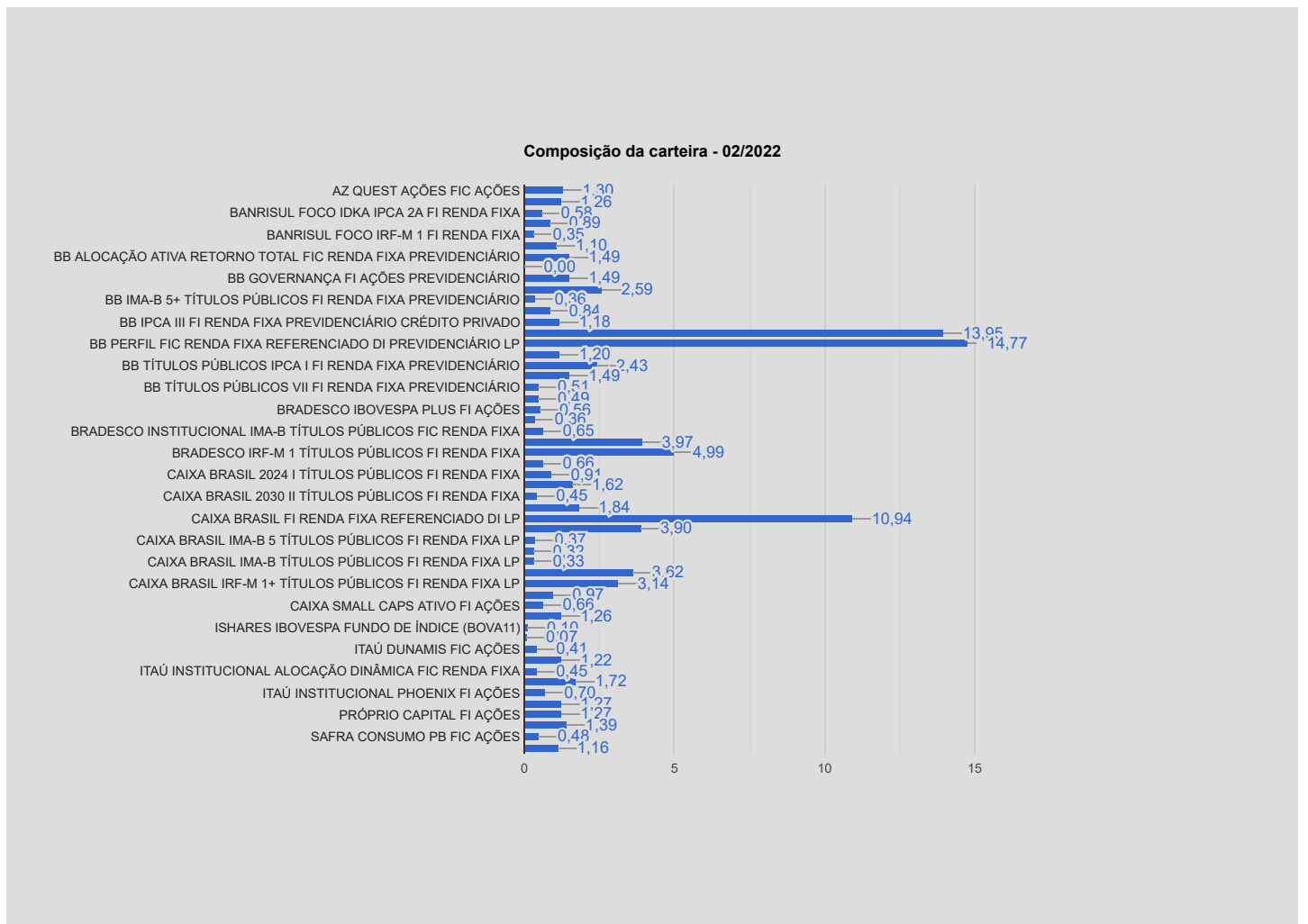
Enquadramento	Valor Aplicado (R\$)	% Aplicado	% Limite alvo	% Limite Superior	Status
FI 100% títulos TN - Art. 7º, I, "b"	138.503.324,62	49,28%	-	-	DESENQUADRADO
FI Renda Fixa - Art. 7º, III, "a"	88.625.700,35	31,53%	-	-	DESENQUADRADO
FI em Renda Fixa "Crédito Privado" - Art. 7º, V, "b"	3.306.924,79	1,18%	-	-	DESENQUADRADO
FI Ações - Art. 8º, I	41.153.714,38	14,64%	-	-	DESENQUADRADO
ETF - Art. 8º, II	290.547,00	0,10%	-	-	DESENQUADRADO
Fundo de Investimento - Sufixo Investimento no Exterior - Art. 9º, A, II	185.941,60	0,07%	-	-	DESENQUADRADO
Fundos Multimercados - Art. 10º, I	3.248.567,81	1,16%	-	-	DESENQUADRADO
FI Imobiliário - Art. 11º	1.842.857,88	0,66%	-	-	DESENQUADRADO
Aguardando enquadramento	3.918.125,82	1,39%	-	-	DESENQUADRADO
Total:	281.075.704,24	100,00%	0,00%		

Na tabela abaixo mostramos a composição da carteira por fundo de investimentos do RPPS no mês deste relatório, na sequência uma tabela com a composição dos investimentos por benchmark e um gráfico com a porcentagem investida em cada fundo de investimento.

Composição da Carteira	02/2022	
	RS	%
AZ QUEST AÇÕES FIC AÇÕES	3.641.023,40	1,30
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	3.534.569,04	1,26
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	1.626.142,60	0,58
BANRISUL FOCO IMA G FI RENDA FIXA LP	2.489.899,52	0,89
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	978.700,53	0,35
BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	3.090.316,16	1,10
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	4.192.148,53	1,49
BB FLUXO FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	8.662,22	0,00
BB GOVERNANÇA FI AÇÕES PREVIDENCIÁRIO	4.197.830,57	1,49
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	7.270.469,68	2,59
BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1.007.491,99	0,36
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2.350.546,72	0,84
BB IPCA III FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CRÉDITO PRIVADO	3.306.924,79	1,18
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	39.197.418,05	13,95
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	41.518.406,41	14,77
BB RETORNO TOTAL FIC AÇÕES	3.375.280,36	1,20
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA I FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	6.834.345,98	2,43
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA IV FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	4.193.997,90	1,49
BB TÍTULOS PÚBLICOS VII FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1.444.732,24	0,51
BB TÍTULOS PÚBLICOS XI FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1.366.353,93	0,49
BRADESCO IBOVESPA PLUS FI AÇÕES	1.567.473,78	0,56
BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-B FIC RENDA FIXA	997.944,74	0,36
BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA	1.836.641,45	0,65
BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-GERAL FIC RENDA FIXA	11.156.487,76	3,97
BRADESCO IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	14.013.069,71	4,99
BRAZILIAN GRAVEYARD AND DEATH CARE SERVICES FII - CARE11	1.842.857,88	0,66
CAIXA BRASIL 2024 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	2.568.216,48	0,91
CAIXA BRASIL 2024 V TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	4.542.054,00	1,62
CAIXA BRASIL 2030 II TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	1.259.619,26	0,45
CAIXA BRASIL ETF IBOVESPA FI AÇÕES	5.179.106,08	1,84
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	30.752.050,68	10,94
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	10.952.467,00	3,90
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1.030.760,48	0,37
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	905.741,68	0,32
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	914.243,98	0,33
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	10.181.546,23	3,62
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	8.824.508,62	3,14
CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕES	2.717.273,73	0,97
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	1.858.223,96	0,66
ICATU VANGUARDA DIVIDENDOS FI AÇÕES	3.540.033,09	1,26
ISHARES IBOVESPA FUNDO DE ÍNDICE (BOVA11)	290.547,00	0,10
ISHARES S&P 500 INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC DE FUNDO DE ÍNDICE (IVVB11)	185.941,60	0,07
ITAÚ DUNAMIS FIC AÇÕES	1.158.628,46	0,41
ITAÚ FOF RPI IBOVESPA ATIVO FIC AÇÕES	3.423.993,77	1,22
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	1.261.517,60	0,45
ITAÚ INSTITUCIONAL INFLAÇÃO 5 FIC RENDA FIXA	4.827.953,78	1,72
ITAÚ INSTITUCIONAL PHOENIX FI AÇÕES	1.979.163,50	0,70
ITAÚ MOMENTO 30 II FIC AÇÕES	3.583.596,72	1,27
PRÓPRIO CAPITAL FI AÇÕES	3.580.314,20	1,27
RIO BRAVO PROTEÇÃO FI MULTIMERCADO	3.918.125,82	1,39
SAFRA CONSUMO PB FIC AÇÕES	1.351.772,76	0,48
SAFRA S&P REAIS PB FI MULTIMERCADO	3.248.567,81	1,16
Total:	281.075.704,24	100,00

Disponibilidade em conta corrente. Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes oficiais e sua responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório foi gerado. 16.583,10
 281.075.704,24

Composição por segmento		
Benchmark	%	R\$
Ibovespa	11,82	33.213.778,58
CDI	26,97	75.813.688,36
IDKA 2	7,55	21.215.433,22
IMA Geral	7,67	21.564.657,22
IRF-M 1	22,90	64.370.734,52
IPCA	7,04	19.788.934,80
Ações	3,66	10.290.384,66
IMA-B 5+	0,68	1.913.233,68
IMA-B	5,66	15.913.998,87
FII	0,66	1.842.857,88
IMA-B 5	0,37	1.030.760,48
IRF-M 1+	3,14	8.824.508,62
SMLL	0,66	1.858.223,96
S&P 500	0,07	185.941,60
Multimercado	1,16	3.248.567,81
Total:	100,00	281.075.704,24



Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.

Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos o risco em percentuais do mês e do ano corrente bem como o valor e percentual alocado em cada fundo de investimento.

Fundos de Investimentos	RISCO		ALOCAÇÃO		
	VAR 95% - CDI		RS	%	
	02/2022	Ano			
AZ QUEST AÇÕES FIC AÇÕES	5,38%	7,02%	3.641.023,40	1,30	
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	0,06%	0,05%	3.534.569,04	1,26	
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	1,09%	1,07%	1.626.142,60	0,58	
BANRISUL FOCO IMA G FI RENDA FIXA LP	0,85%	0,94%	2.489.899,52	0,89	
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	0,33%	0,36%	978.700,53	0,35	
BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,87%	0,95%	3.090.316,16	1,10	
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,61%	0,69%	4.192.148,53	1,49	
BB FLUXO FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,02%	0,02%	8.662,22	0,00	
BB GOVERNANÇA FI AÇÕES PREVIDENCIÁRIO	6,02%	7,78%	4.197.830,57	1,49	
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,13%	1,10%	7.270.469,68	2,59	
BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2,67%	3,03%	1.007.491,99	0,36	
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,77%	1,90%	2.350.546,72	0,84	
BB IPCA III FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CRÉDITO PRIVADO	1,29%	1,20%	3.306.924,79	1,18	
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,32%	0,35%	39.197.418,05	13,95	
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	0,02%	0,03%	41.518.406,41	14,77	
BB RETORNO TOTAL FIC AÇÕES	5,91%	8,10%	3.375.280,36	1,20	
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA I FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,44%	0,74%	6.834.345,98	2,43	
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA IV FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,44%	0,74%	4.193.997,90	1,49	
BB TÍTULOS PÚBLICOS VII FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,44%	0,74%	1.444.732,24	0,51	
BB TÍTULOS PÚBLICOS XI FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,44%	0,74%	1.366.353,93	0,49	
BRADESCO IBOVESPA PLUS FI AÇÕES	6,00%	7,47%	1.567.473,78	0,56	
BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-B FIC RENDA FIXA	1,81%	1,87%	997.944,74	0,36	
BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA	1,76%	1,89%	1.836.641,45	0,65	
BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-GERAL FIC RENDA FIXA	0,85%	0,92%	11.156.487,76	3,97	
BRADESCO IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,32%	0,35%	14.013.069,71	4,99	
BRAZILIAN GRAVEYARD AND DEATH CARE SERVICES FII - CARE11	27,41%	36,29%	1.842.857,88	0,66	
CAIXA BRASIL 2024 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	4,97%	3,52%	2.568.216,48	0,91	
CAIXA BRASIL 2024 V TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	4,96%	3,51%	4.542.054,00	1,62	
CAIXA BRASIL 2030 II TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	3,87%	3,24%	1.259.619,26	0,45	
CAIXA BRASIL ETF IBOVESPA FI AÇÕES	6,63%	7,60%	5.179.106,08	1,84	
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,04%	0,05%	30.752.050,68	10,94	
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,15%	1,13%	10.952.467,00	3,90	
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,06%	1,03%	1.030.760,48	0,37	
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	2,65%	3,00%	905.741,68	0,32	
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,78%	1,90%	914.243,98	0,33	
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,32%	0,35%	10.181.546,23	3,62	
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,89%	2,25%	8.824.508,62	3,14	
CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕES	5,18%	6,86%	2.717.273,73	0,97	
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	9,12%	12,99%	1.858.223,96	0,66	
ICATU VANGUARDA DIVIDENDOS FI AÇÕES	5,02%	7,44%	3.540.033,09	1,26	
ISHARES IBOVESPA FUNDO DE ÍNDICE (BOVA11)	6,00%	7,46%	290.547,00	0,10	
ISHARES S&P 500 INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC DE FUNDO DE ÍNDICE (IVVB11)	14,00%	12,15%	185.941,60	0,07	
ITAU DUNAMIS FIC AÇÕES	6,53%	8,88%	1.158.628,46	0,41	
ITAU FOF RPI IBOVESPA ATIVO FIC AÇÕES	6,02%	8,39%	3.423.993,77	1,22	
ITAU INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	0,45%	0,42%	1.261.517,60	0,45	
ITAU INSTITUCIONAL INFLAÇÃO 5 FIC RENDA FIXA	1,06%	1,02%	4.827.953,78	1,72	
ITAU INSTITUCIONAL PHOENIX FI AÇÕES	7,05%	9,26%	1.979.163,50	0,70	
ITAU MOMENTO 30 II FIC AÇÕES	6,60%	10,24%	3.583.596,72	1,27	
PRÓPRIO CAPITAL FI AÇÕES	8,39%	10,67%	3.580.314,20	1,27	
RIO BRAVO PROTEÇÃO FI MULTIMERCADO	3,27%	2,76%	3.918.125,82	1,39	
SAFRA CONSUMO PB FIC AÇÕES	10,32%	15,89%	1.351.772,76	0,48	
SAFRA S&P REAIS PB FI MULTIMERCADO	10,36%	9,30%	3.248.567,81	1,16	
			Total:	281.075.704,24	100,00

Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.

% Alocado por Grau de Risco - 02/2022

ALTO

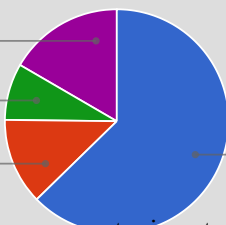
16.6%

MÉDIO/ALTO

8.2%

BAIXO/MÉDIO

12.5%



BAIXO

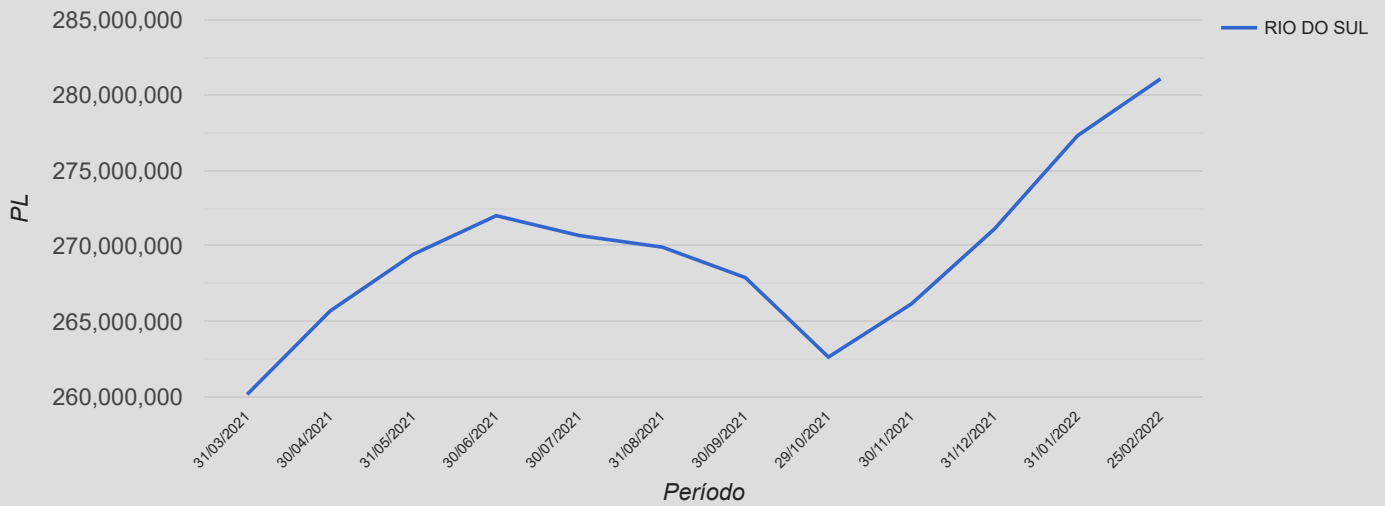
62.7%

O Gráfico ao lado se refere a exposição em risco da carteira de investimento do RPPS, ou seja, os percentuais demonstrados mostram o volume alocado em % exposto ao risco de mercado. Saliento que a medida esta sendo levando em consideração o cenário

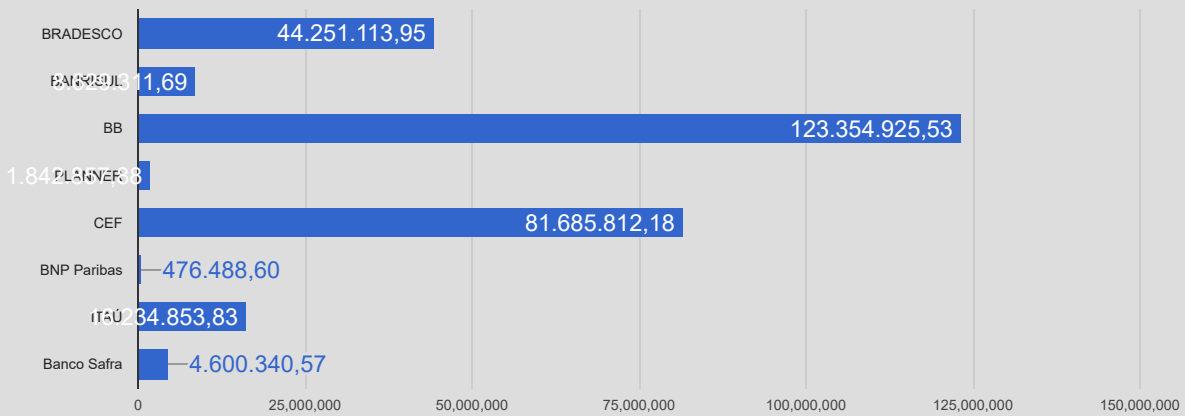
A seguir mostraremos um comparativo em percentuais entre alguns benchmarks selecionados e a rentabilidade acumulada atingida mês a mês pelo RPPS. Na sequência serão demonstrados três gráficos: a) Evolução Patrimonial; b) Percentual alocado por Instituição Financeira e; c) Percentual alocado em Renda Fixa e Variável.

	Benchmarks					
	IMA Geral	IMA B	IRF-M 1	Ibovespa	INPC + 5,04%	RIO DO SUL
01/2022	0,21%	-0,73%	0,63%	6,98%	1,08%	0,94%
02/2022	0,74%	0,54%	0,74%	0,89%	1,41%	0,65%

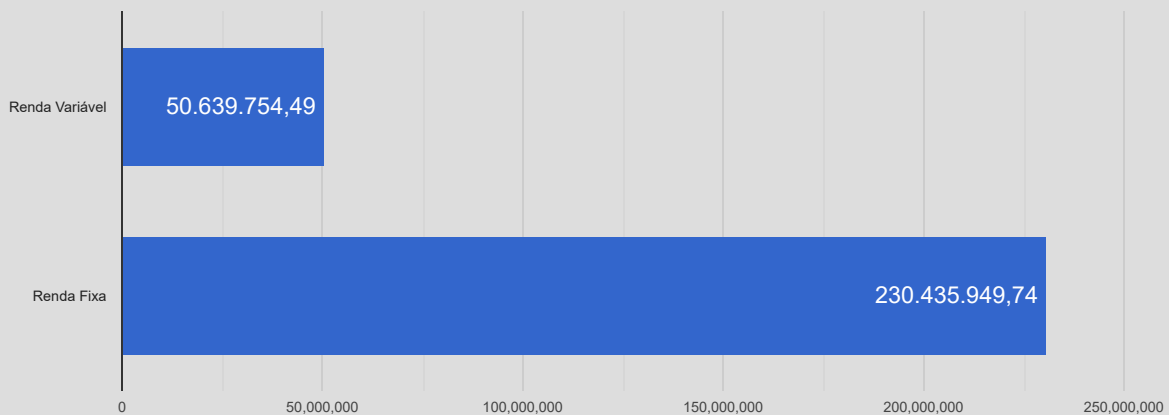
Evolução Patrimonial



R\$ Por instituição Financeira



Renda Fixa x Renda Variável



RESUMO MERCADO X CARTEIRA DE INVESTIMENTO

Se durante fevereiro de 2022 até a metade do mês o noticiário econômico brasileiro e internacional foi dominado por notícias sobre as pressões inflacionárias que seguem altas tanto no Brasil quanto nos Estados Unidos e Zona do Euro, a segunda metade foi totalmente focada na escalada das tensões geopolíticas entre Rússia e Ucrânia que, infelizmente acabou culminando na invasão militar da Ucrânia pelas tropas russas na madrugada do dia 24.

No cenário externo, tivemos uma leitura de CPI (indicador de preços ao consumidor) pior do que o projetado nos Estados Unidos, com o resultado em 12 meses avançando 7,5%. Um cenário inflacionário mais persistente no país vem resultando em um aumento significativo nas expectativas de avanço nos juros norte-americanos, com a Treasury de 10 anos atingindo um nível superior a 2%. Tal persistência também tem gerado um debate sobre a velocidade do aumento de juros por parte do FED, que não se encontra em consenso. Com isso, parte do mercado já projeta algo entre 5 e 6 aumentos de juros durante o ano, com uma probabilidade, ainda que fora do consenso, de um aumento em 50 bps na reunião de março.

O foco dos mercados passou dos impactos do início do ciclo de alta de juros pelo Fed para os decorrentes da guerra na Ucrânia. Inicialmente restritos aos países envolvidos e em menor grau à região do Leste Europeu, os efeitos ganham contornos globais a partir da reação dos países desenvolvidos, com sanções econômicas numa escala nunca antes vista, incluindo restrições ao uso do sistema de pagamentos global e acesso às reservas em moedas fortes, liquidação de ativos e saída do mercado russo por parte de inúmeras empresas globais, e exclusão de ativos russos de diversos índices financeiros. Estas medidas resultaram em impactos significativos nos mercados de commodities, renda fixa e ações, e deverão trazer como consequência um cenário ainda mais estagflacionário, com inflação ainda mais alta e crescimento em queda. Contudo, até o momento, não sabemos quais serão todos os impactos causados pelo confronto e suas dimensões, porém esperamos um cenário de inflação global mais persistente, principalmente pelo fato de a Rússia ter participação bastante relevante na produção de commodities, tais como petróleo, gás natural, paládio, alumínio, titânio e trigo.

Vindo para nossa terra, apesar de ser um mês curto, em fevereiro tivemos bastante volatilidade do mercado de juros, fruto de uma combinação de diferentes eventos, locais e globais. Na reunião do mês de fevereiro do COPOM, a entidade monetária seguiu o caminho já projetado pelo mercado, subindo os juros em 1,5% p.p, resultando em uma Selic de 10,75%. A leitura inicial do mercado foi de um tom mais leve, principalmente pelo aumento da importância do olhar para a meta de inflação de 2023 em detrimento de 2022, onde as prescrições já adotadas de política monetária teriam mais efeitos, o que resultou em um recuo das taxas. Na semana seguinte o cenário foi revertido, após a divulgação da ata desta reunião e declarações feitas por Bruno Serra (Diretor de Política Monetária do Banco Central) em um tom mais hawkish (postura que o BC adota quando existe a intenção de aumentar as taxas de juros do país). Projeções no geral, foram revisadas, para um cenário de mais duas altas de juros, já que levando em consideração o cenário de risco, o Banco Central enxerga a inflação acima da meta para o próximo ano.

Além disso, a volatilidade nos preços do petróleo segue impactando a curva de juros local, principalmente nos vértices mais curtos. A trajetória já altista da commodity provocada pelas mudanças das matrizes energéticas globais, foi intensificada após a escalada do conflito entre Rússia e Ucrânia, levando o petróleo a atingir patamares acima de 100 dólares por barril. Ainda, as dúvidas sobre o nível de oferta de grãos e fertilizantes intensificaram os preços agrícolas nos mercados internacionais, o que acabou repercutindo na curva de juros local. O cenário externo é bastante desafiador, mas no curto prazo, temos observado um fluxo positivo para Brasil.

No mês, tivemos um aumento dos vértices curtos e intermediários da curva, provocados por uma extensão do processo de subida de juros por parte do COPOM e pelas pressões inflacionárias proveniente dos preços de commodities. Tivemos um recuo na parte mais longa da curva local, fruto de uma percepção positiva a respeito da ancoragem das expectativas de inflação para 2023, após BC mais duro, apreciação cambial e um aumento do fluxo comprador.

Incluído na sua Política de investimento, os títulos públicos, diante das seguidas elevações na taxa de juros demonstram ser uma boa oportunidade, recomendamos esta exposição, mas sempre cuidando suas obrigações e fluxo de caixa futuros, ou seja, um planejamento para não ocorrerem surpresas li na frente.

O resultado do IPCA para fevereiro subiu 1,01% em fevereiro de 2022 na comparação com janeiro, sendo essa a maior variação para um mês de fevereiro desde 2015 (1,22%), em 12 meses o IPCA acumula alta de 10,54%. Em fevereiro, são incorporados no IPCA os reajustes habitualmente praticados no início do ano letivo. Portanto esse foi o item que teve o maior impacto no mês, com peso de 0,31 ponto percentual. O outro grupo que pesou bastante no mês foi o de Alimentação e bebidas, que acelerou para 1,28% e contribuiu com 0,27 ponto percentual. Juntos, os dois grupos representaram cerca de 57% do IPCA de fevereiro. Já o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), subiu 1,00% em fevereiro, essa também é a maior variação para um mês de fevereiro desde 2015, no ano acumula alta de 1,68% e nos últimos 12 meses de 10,80%.

Na renda variável, o principal índice da B3 ganhou força nos últimos minutos de pregão e fechou esta sexta-feira, 25/02, em alta de 1,39%, aos 113.141 pontos. O movimento acompanhou o cenário externo de maior apetite ao risco e foi impulsionado, principalmente, pela forte valorização das ações da Vale (VALE3), papel com maior peso no índice. Com a alta, o índice se recuperou das quedas do mês e conseguiu fechar fevereiro em alta de 0,89%. Com o resultado, o índice acumula três meses consecutivos de ganhos. O Real continuou a se fortalecer frente ao Dólar, levando o índice brasileiro a ter um retorno de +2,6% em dólares, e sendo a melhor moeda dentre as moedas emergentes até agora em 2022.

Já na renda fixa, a curva de juros futuros apresentou abertura em toda a sua extensão. O movimento foi provocado, principalmente, pela escalada na percepção de risco global após a invasão da Ucrânia pela Rússia. O início da guerra marcou a imposição de diversas e duras sanções sobre a economia russa, o que tem reflexos sobre a economia global, elevando as já altas pressões inflacionárias. Essa dinâmica de juros impactou negativamente os títulos prefixados e IPCA+ do Tesouro.

COMENTÁRIO DO ECONOMISTA:

No cenário internacional, a guerra entre Rússia e Ucrânia continua como o principal determinante para o comportamento dos mercados, à medida que impacta cadeias de produção e preços de commodities. Na seara de dados econômicos internacionais, foram divulgados dados de inflação ao consumidor nos EUA e o Banco Central Europeu decidiu pela antecipação da redução do programa de compra de ativos. No Brasil, os destaques foram relacionados à alta dos combustíveis: a Petrobras fez o maior reajuste em 20 anos e o Congresso aprovou projeto para desonerar PIS/Cofins e colocar alíquota única de ICMS sobre diesel, GLP e querosene de aviões. A inflação de fevereiro acelerou e dados de atividade indicam início do ano melhor.

Para os próximos meses, o cenário ainda mais difícil para a economia global, incluindo a brasileira, deve levar a altas de juros por parte dos bancos centrais, em linha com o que já era sinalizado. Aqui no Brasil, esperamos agora que a Selic termine o ano em patamar mais alto, podendo chegar acima dos 12,75% ao final de 2022 e 8,25% em 2023.

Assim permanecemos com nossa linha, ou seja, o mais recomendado para o momento ainda é a “cautela controlada” ao assumir posições mais arriscadas, a volatilidade nos mercados deve se manter. Quanto a ativos de proteção, sugerimos privilegiar ativos DI. Quanto as despesas, utilizar ativos com menor volatilidade (IDKA2/IRF-M1 e DI) e novos aportes utilizar os ativos DI ou de prazos médios. Para o IMA-B não estamos recomendando o aporte no segmento e de mesma maneira para os pré-fixados, pois diante da expectativa de alta da taxa de juros o desempenho destes fundos tende a ser afetado. Acreditamos que a melhor forma de se proteger de riscos é através de uma carteira diversificada, o que inclui ativos de renda fixa e variável.

Na renda variável, continuamos sugerindo escolher bem os ativos neste segmento com viés passivos e entrada de forma gradativa. Com a alta da Selic, pode nos levar a pensar que a renda variável vai deixar de ser atrativa, mas não, somente devemos escolher bem os ativos domésticos e priorizar a gestão ativa neste segmento.

Outro segmento que vem se mostrando forte nos últimos tempos, e que possui boa expectativa, é a diversificação em fundos de investimento no exterior, porém, o momento atual, quem possui uma pequena exposição não deve alterar e priorizar uma exposição em fundos com hedge e, quem não possui exposição, aguardar, ou fazer de forma gradativa em fundos que utilizam hedge cambial.

Composição por segmento		
Benchmark	RS	%
Ibovespa	33.213.778,58	11,82
CDI	75.813.688,36	26,97
IDKA 2	21.215.433,22	7,55
IMA Geral	21.564.657,22	7,67
IRF-M 1	64.370.734,52	22,90
IPCA	19.788.934,80	7,04
Ações	10.290.384,66	3,66
IMA-B 5+	1.913.233,68	0,68
IMA-B	15.913.998,87	5,66
FII	1.842.857,88	0,66
IMA-B 5	1.030.760,48	0,37
IRF-M 1+	8.824.508,62	3,14
SMLL	1.858.223,96	0,66
S&P 500	185.941,60	0,07
Multimercado	3.248.567,81	1,16
Total:	281.075.704,24	100,00

Abaixo podemos verificar, referente ao mês de fevereiro, a rentabilidade acumulada em reais e percentual para o exercício. Finalizando o mês conseguimos visualizar uma comparação com a meta da política de investimento para o mesmo período, conforme segue:

MÊS BASE	RENTABILIDADE ACUMULADA		META	% da Meta
	RS	%		
02/2022	RS 4.402.788,32	1,5980%	INPC + 5,04%	2,51 %

Referência Gestão e Risco

Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.